

15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: João Gabriel Ramos Pereira
Nome da Escola: E.E. de Mar de Espanha
Nome do(a) professor(a) orientador(a): Giselly Machado Alves Pinto Ribeiro
Cidade/Estado: Mar de Espanha - MG
Data de nascimento: 25/04/2012 Série: 9º ano
(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)
ALUNO PCD? () SIM ☒ NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

Energia que conecta, consciência que protege.

Eu tenho 14 anos e, mesmo sendo jovem, já percebo como a eletricidade faz parte de praticamente tudo na nossa vida. Desde o celular que eu uso todos os dias até a luz que ilumina minha casa, tudo depende de energia elétrica. Porém, ao mesmo tempo em que ela facilita muito o nosso dia a dia, também pode trazer riscos quando não é usada com cuidado.

Um problema ao qual muitas pessoas não dão atenção é o uso de produtos elétricos de origem ilegal. Esses produtos, que muitas vezes são baratos, acabam sendo comprados sem que as pessoas pensem nas consequências. Segundo dados da Abracopel, os acidentes elétricos fatais no Brasil apresentam índices muito altos de mortalidade. Em 2024, 84% dos acidentes elétricos domésticos registrados terminaram em morte: foram 248 mortes em 295 ocorrências. Além disso, as ligações clandestinas, conhecidas como "gatos", representaram cerca de 12,9% dos acidentes elétricos fatais monitorados pelas distribuidoras de energia no país.

Limite mínimo (20 linhas) – se eu fosse você, eu continuava a escrever!

Outro dado preocupante é que, entre 2013 e 2022, mais

de 6.300 pessoas morreram por choque elétrico no Brasil, média de quase duas mortes por dia. Esses números mostram como instalações irregulares e produtos elétricos sem segurança podem ser extremamente perigosos.

Essas informações me fizeram pensar que economizar dinheiro comprando um produto ilegal pode sair muito caro depois. Além disso, esse tipo de mercado ilegal prejudica empresas que trabalham corretamente e seguem as normas de segurança. Outro ponto importante é a falta de informação, pois muitas pessoas compram esses produtos em lojas virtuais e até mesmo de camelôs sem conhecer os riscos envolvidos. Por isso, acredito que campanhas educativas são fundamentais para ensinar a população a identificar produtos certificados e entender melhor os perigos da eletricidade.

Dessa forma, a segurança com a eletricidade deve ser uma prioridade para todos. Pequenas atitudes, como verificar se um produto possui selo de qualidade ou evitar improvisações nas instalações elétricas, já fazem uma grande diferença. Sendo assim, a conscientização é a melhor forma de prevenir acidentes.

Portanto, usar a energia elétrica com responsabilidade é essencial para proteger vidas, e combater o mercado ilegal de produtos elétricos é um passo importante para garantir mais segurança nas casas e na sociedade. Afinal, energia deve ser sinônimo de conforto, e não de perigo.